



Comissão de Melhoramentos de VILA FRANCA DO DEÃO

Prestação de Contas e Relatório de atividades

2025

Morada: Vila Franca do Deão, s/n | Vila Franca do Deão | 6300-260 Vila Franca do Deão

NIF: 501505024 | **NISS:** 20003302326

E-mail: fabio_justino.1906@hotmail.com

Site: <https://vilafrancadeao3.webnode.pt/>



**COMISSÃO
DE MELHORAMENTOS
DE VILA FRANCA DO DEÃO**

CONSTITUIÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente	Paula Madeira <i>Paula Gustina Boa Madeira Figueiredo</i>
1º Secretário	Vítor Jacinto Ferreira
2º Secretário	Ana Sofia Martins

CONSELHO FISCAL

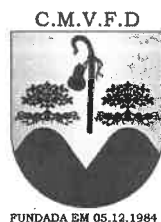
Presidente	Joaquim Rodrigues
1º Vogal	Pedro Prata
2º Vogal	Delfina Caetano Santos <i>Delfina Maria Boa Caetano dos Santos</i>

DIREÇÃO

Presidente	<i>Carlos Alberto Raso Pires +</i> Carlos Alberto Raso Pires
Secretário	Fábio Manuel Caetano Justino <i>Amândio Fernandes Caetano</i>
Tesoureiro	Amândio Fernandes Caetano
1º Vogal	Pedro Caetano Justino
2º Vogal	Anabela Caetano André

COLABORADORES TÉCNICOS

Contabilista Certificado n.º 37818	Joaquim Pires de Almeida
------------------------------------	--------------------------



COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

DOCUMENTOS INTEGRANTES:

Relatório de Gestão	
Memória Justificativa – Rendimentos e Ganhos	
Memória Justificativa – Gastos e Perdas.....	
Memória Justificativa – Resultados.....	
Memória Justificativa – Investimentos e Desinvestimentos.....	
Balanço	
Demonstração dos Resultados por Naturezas – Global e por valências.....	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	
Mapas de Exploração Global	
Balancete por Valência acumulado	
Mapa de ativos e depreciações	
Mapa de controlo de subsídios de investimento	
Mapa de trabalho voluntário.....	
Declaração de responsabilidade da instituição pela publicação das contas	
Balancetes (mensal e acumulado) – Dezembro, Apuramento e Fecho	
Relatório de atividades	
Parecer do Conselho Fiscal	
Ata da Direção ____/____/____	
Ata do Conselho Fiscal ____/____/____	
Ata da Assembleia Geral ____/____/____	



COMISSÃO
DE MELHORAMENTOS
DE VILA FRANCA DO DEÃO

Relatório de Gestão 2025

Aos associados da

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

A direção submete à apreciação, discussão e votação a presente prestação de contas e relatório de atividades de 2025, em conformidade com as disposições estatutárias.

O conteúdo deste documento apresenta a realidade:

Financeira e contabilística – Constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de vários anexos de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação e

Operacional – Relatando as atividades desenvolvidas na instituição, dando destaque aos principais aspetos exigidos designadamente: missão, objetivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projetos, entre outros.

Foram analisados todos os movimentos e saldos constantes nas demonstrações financeiras e sobre os quais damos a nossa certificação, em especial sobre os saldos de:

	Ano 2025	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Caixa	213,12	956,39	1.297,68	1.090,97
Depósitos bancários	46.690,31	45.828,47	45.378,47	45.228,47
Dívidas de clientes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Iva a recuperar	0,00	0,00	0,00	0,00
Géneros alimentares em stock	248,47	314,98	344,08	266,49
Resultado líquido do exercício	+ 52,06	+ 79,61	+ 434,30	+ 463,58

A redação final foi submetida a aprovação da direção, ao conselho fiscal para análise e emissão do seu parecer, e posterior apreciação em assembleia geral perante os associados. Propõe-se que o resultado líquido do exercício seja transferido para a conta de resultados transitados.

Vila Franca do Deão

Direção:

Presidente (Carlos Alberto Raso Pires): Carlos Alberto Raso Pires

Secretário (Fábio Manuel Caetano Justino): Fábio Manuel Caetano Justino

Tesoureiro (Amândio Fernandes Caetano): Amândio Fernandes Caetano

1º Vogal (Pedro Caetano Justino): Pedro Caetano Justino

2º Vogal (Anabela Caetano André): Anabela Boas Caetano André



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONTABILÍSTICO 2025

CONTA	DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
71 -	Venda de Mercadorias - Centro de convívio (Bar)	6 713,91
75 -	Subsídios à Exploração - Município da Guarda	0,00
78 -	Outros Rendimentos e Ganhos - Sinistros	390,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS		<u>7 103,91</u>

CONTA	DESCRIÇÃO	GASTOS
61 -	Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas - Géneros Alimentares	5 455,59
62 -	Fornecimentos e Serviços Externos	1 596,26
TOTAL DOS GASTOS		<u>7 051,85</u>

RESULTADO CONTABILISTICO 2025 = + 52,06

Vila Franca do Deão

Direção

PRESIDENTE
Mesa a assembleia

Barão Alberto Rosa prices
Lúcio Amal Cuts puter
Amândio Encarnação

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Memória Justificativa
RENDIMENTOS E GANHOS

Os proveitos e ganhos estão distribuídos, tendo em conta:

- * Os proveitos operacionais obtidos
- * Os subsídios obtidos

REFERENTE A:		2025		2024	
CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL		TOTAL	
		VALORES (em euros)		VALORES (em euros)	
711	Venda de Mercadorias - Centro de convívio (Bar)		6 713,91		5 619,70
75	Subsídios, doações e legados à exploração		0,00		450,00
751	Subsídios das entidades públicas				
7512	Município da Guarda	0,00		450,00	
78	Outros rendimentos		390,00		0,00
7885	Restituição de impostos	0,00		0,00	
787	Sinistros	390,00		0,00	
	TOTAIS GERAIS		7 103,91		6 069,70

Direção

Carlos Alberto Raso pires
Gilio Paul Bento pires
Amandio Fernandes Costa

CC
n.º 37818

1009 - 1001

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Memória Justificativa GASTOS E PERDAS

Os custos e perdas estão distribuídos, tendo em conta:

* O consumo efectivo de mercadorias e despesas correntes especializadas ao ano

		REFERENTE A:		2025	2024
CONTA	DESCRIÇÃO			TOTAL	TOTAL
				VALORES (em euros)	VALORES (em euros)
611	Custo das Mercadorias - Centro de Convívio (Bar)			5 455,59	4 043,17
624	Energia e fluidos			1 507,39	1 946,92
6241	Electricidade	1 507,39			1 946,92
626	Serviços diversos			88,87	0,00
6262	Comunicações	88,87			0,00
6265	Contencioso e notariado (solicitadoria)	0,00			0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00			0,00
TOTAIS GERAIS				7 051,85	5 990,09

Direção

CC
N.º 37818

bardey Alberto Passos pires
Eduardo Almeida Leite
daniel de Jesus Gomes

João Almeida

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Memória Justificativa
RESULTADOS

Os resultados estão distribuídos, tendo em conta:
* Os diferentes tipos de resultado da actividade

		REFERENTE A: 2025		2024		2023		2022		2021	
CONTA	DESCRIÇÃO	VALORES (em euros)									
88	Resultado Líquido do Exercício		52,06	79,61	434,30	463,58	313,57				
	Centro de Convívio	52,06		79,61	434,30	463,58	313,57				



Direção
Carlos Alberto Raso Pires
João Paulo Leite
Amândio Sena Leite

CC
n.º 37818
João Paulo Leite

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS
DE
VILA FRANCA DO DEÃO

Memória Justificativa
INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

REFERENTE A: 2025

Os investimentos apresentados têm em conta:
* Os protocolos de financiamento estabelecidos com as instituições
* Autofinanciamento

CONTA	DESCRIÇÃO	VALORES (em euros)	FINANCIAMENTO		
			Auto Financiamento	ISS	Mucípio da Guarda
45	Edifícios e Outras Construções				
453	Ativos fixos tangíveis em curso (Centro de Dia)	133 726,27			
	Ano 2015 - acumulado	81 300,47	10 000,00	20 000,00	51 300,47
	Ano 2017 - Portas e Janelas	5 100,00			5 100,00
	Ano 2018 - Portas e Janelas	3 943,30			3 943,30
	Ano 2022				
	Certificado energético	922,50	922,50		
	Candidatura a projeto	2 460,00	2 460,00		
	Projeto de Arquitetura	40 000,00			40 000,00
	TOTAL GERAL GASTO NO EDIFÍCIO	=	13 382,50	20 000,00	100 343,77

PAGO COM
DINHEIRO DE
DONATIVOS
PARTICULARES

SUBSIDIADO
PELA
SEG-SOCIAL

SUBSIDIADO
MUNICÍPIO
GUARDA

Outras informações:

Município da Guarda

Subsídio Atribuído = 143 000,00
Subsídio Aplicado = 100 343,77
Valor falta aplicar (Consignado) = 42 656,23

Direção:

Barbosa Alberto Rosa Pires
Fátima Paula Costa
Amândio Fernandes Costa

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 501505024
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		133 726,27	133 726,27
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		133 726,27	133 726,27
Activo corrente			
Inventários		248,47	314,98
Créditos a receber		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		46 903,43	46 784,86
		47 151,90	47 099,84
Total do ativo		180 878,17	180 826,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		7 826,11	7 746,50
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		173 000,00	173 000,00
		180 826,11	180 746,50
Resultado líquido do período		52,06	79,61
Total dos fundos patrimoniais		180 878,17	180 826,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Total do passivo		0,00	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		180 878,17	180 826,11

Direção

CC n.º 37818

Carlos Alberto Passos Pires
D.º Luís Miguel Leite Pinto
Amândio Fernandes Leite

pag. - 1/2

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501505024

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		6.713,91	5.619,70
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	450,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		5.455,59	4.043,17
Fornecimentos e serviços externos		1.596,26	1.946,92
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		390,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		52,06	79,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52,06	79,61
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		52,06	79,61
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		52,06	79,61

Direção

CC n.º 37818

Barb. Alberto Rato Pires
Amândio Lourenço Costa

João Almeida

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501505024

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900101 - Centro de Convívio

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		6.713,91	5.619,70
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	450,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		5.455,59	4.043,17
Fornecimentos e serviços externos		1.596,26	1.946,92
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		390,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		52,06	79,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52,06	79,61
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		52,06	79,61
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		52,06	79,61

Direção

CC n.º 37818

Carlos Alberto Raso Pires
[Assinatura]
Amândio Fernandes

[Assinatura]

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa Período findo em 31 de Dezembro

Unid. Euro (€)

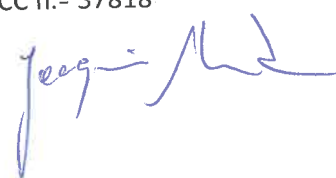
Designação	Ano 2025	Ano 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e Utentes	7 103,91 €	5 619,70 €
Pagamentos a fornecedores	7 020,98 €	5 960,99 €
Pagamentos ao pessoal		
Caixa gerada pelas operações	82,93 €	-341,29 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	35,64 €	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	118,57 €	-341,29 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	0,00 €	450,00 €
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		450,00 €
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0,00 €	450,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	118,57 €	108,71 €
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	46 784,86 €	46 676,15 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	46 903,43 €	46 784,86 €

Direção

CC n.º 37818



 Amândio Lourenço


 Jorge

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Anexo

31 de dezembro de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
6	Inventários	11
7	Rédito	11
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
9	Imposto sobre o Rendimento	12
10	Benefícios dos empregados	12
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
12	Outras Informações.....	13
12.1	Investimentos Financeiros	13
12.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13
12.3	Clientes e Utentes	13
12.4	Diferimentos	14
12.5	Caixa e Depósitos Bancários	14
12.6	Fundos Patrimoniais.....	14
12.7	Fornecedores	14
12.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração	15
12.10	Fornecimentos e serviços externos.....	15
12.11	Outros rendimentos.....	16
12.12	Outros gastos	16
12.13	Resultados Financeiros.....	16
12.14	Acontecimentos após data de Balanço	17

1 Identificação da Entidade

A “COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República n.º 7 – 09-01-1985, Série III, com sede em Vila Franca do Deão. Tem como objetivo primordial contribuir para a promoção da população e região da freguesia de Vila Franca do Deão.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral. Em termos contabilísticos, as comparticipações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes. De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro. O ativo financeiro referente às comparticipações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado). O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal. O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo. No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio, em sistema de inventário intermitente.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registrados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registradas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao

portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 não usufrui dos “Ativos Fixos Tangíveis” por estarem em curso.

Descrição	2025	2024
43 - AFT	0,00	0,00
45 – Investimentos em curso - Edifícios e Outras Construções		
453 - Obras em curso - imóvel (Centro de Dia / Lar)	133 726,27	133 726,27
Total	133 726,27	133 726,27

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	344,08	4 014,07	0,00	314,98	4 014,07	0,00	248,47
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	344,08	4 014,07	0,00	314,98	4 014,07	0,00	314,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				4 043,17			5.455,59
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas – Centro de Convívio/Bar	6.713,91	5 619,70
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	6.713,91	5 619,70

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	Natureza	2025		2024	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável		0,00		0,00
IAPMEI – Compensação do RMMG	Não Reembolsável		0,00		0,00
Município da Guarda	Não Reembolsável		0,00	0,00	450,00
Total		0,00	0,00	0,00	450,00

9 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2025	2024
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

10 Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais são compostos por 11 elementos, mantendo-se inalterados durante os anos de 2024 e 2025.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 0 em 31/12/2024 e 31/12/2025.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	0,00	0,00
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	0,00	0,00
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	450,00	150,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	450,00	150,00

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	0,00	0,00
Materiais	0,00	0,00
Energia e fluidos	1 946,92	1 416,81
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	26,57	26,57
Total	1 946,92	1 443,38

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	213,12	956,39
Depósitos à ordem	46.690,31	45 828,47
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	46.903,43	46 784,86

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	7 746,50	79,61	0,00	7 826,11
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	173 000,00	0,00	0,00	173 000,00
Total	180 746,50	79,61	0,00	180 826,11

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	0,00	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Franca do Deão, 31 de dezembro de 2025

Direção

CC n.º 37818

Carlos Alberto das Neves
Paulo António Costa
Mário António Costa

João - M

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Data: 12-03-2026
Hora: 15:31:41

Mapa Exploração - Mês a Mês - até Mês 13 / 2025
(Valores em Euros)

Gastos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
Conta	31	347,02	355,58	215,30	362,95	338,60	628,07	784,56	820,80	376,28	498,30	271,33	390,29	(5.389,08)	0,00
	61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.455,59	5.455,59
	62	318,85	0,00	0,00	212,08	0,00	223,86	0,00	261,62	579,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.596,26
	63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		665,87	355,58	215,30	575,03	338,60	851,93	784,56	1.082,42	956,13	498,30	271,33	390,29	66,51	7.051,85

Rendimentos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
Conta	71	485,83	497,81	279,89	471,84	440,18	816,49	980,70	1.067,04	166,23	647,79	352,73	507,38	0,00	6.713,91
	72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00
	79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		485,83	497,81	279,89	471,84	440,18	1.206,49	980,70	1.067,04	166,23	647,79	352,73	507,38		7.103,91

Resultados		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
Conta	81	(180,04)	142,23	64,59	(103,19)	101,58	354,56	196,14	(15,38)	(789,90)	149,49	81,40	117,09	(66,51)	52,06

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Balancete por Valência

Reg. Exercício / 2025

Data: 12-03-2026

Valência: 900101 - Centro de Convívio

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 455,59	0,00	5 455,59	0,00
611	Mercadorias	5 455,59	0,00	5 455,59	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 596,26	0,00	1 596,26	0,00
624	Energia e fluidos	1 507,39	0,00	1 507,39	0,00
6241	Electricidade	1 507,39	0,00	1 507,39	0,00
626	Serviços diversos	88,87	0,00	88,87	0,00
6262	Comunicação	88,87	0,00	88,87	0,00
71	Vendas	0,00	6 713,91	0,00	6 713,91
711	Mercadorias	0,00	6 713,91	0,00	6 713,91
78	Outros rendimentos	0,00	390,00	0,00	390,00
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	390,00	0,00	390,00
7872	Sinistros	0,00	390,00	0,00	390,00
Totais		7 051,85	7 103,91	7 051,85	7 103,91
SaldoGeral					52,06

CG

Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATORIO

ANO 2025 (1)
NISS 2000302326
NIPC 501505024

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
											A crédito				
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 50.º ANO (8)	Para a 79831/2 (10)		Outros débitos (11)	A crédito (12)	Outros créditos (13)		
	SUBSÍDIOS														
	Município da Guarda		103 000,00												
	ISS		20 000,00												
	Município da Guarda		40 000,00												
	TOTAL SUBS.		163 000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	Edifício Centro de Dia		133 726,27												
	Obras em curso														
	TOTAL SUBS. Investimento		133 726,27		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

e+f+g=<h+i+j+l

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

DIREÇÃO
Doutor Alberto de Jesus
Doutor Manuel Leites
Doutor António Fernandes Costa

cc. n.º 37816
pag. 1 de 1

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Trabalho Voluntário prestado no exercício
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unid. Euro (€)

3

Funções Desempenhadas	Nº de pessoas	Total Horas	Valor
Direção:			
Presidente	1	50	0,00 €
Secretário	1	50	0,00 €
Tesoureiro	1	50	0,00 €
1º Vogal	1	50	0,00 €
2º Vogal	1	50	0,00 €
Total			0,00 €

Direção:

CC n.º 37818

Carlos Alberto Raso Pires

João Manuel Leite
Mário Bernardo Leite

João Manuel Leite

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2025 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://vilafrancadeao3.webnode.pt/cmefd/> , em 31-03-2026.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade (selecionar apenas uma das seguintes opções):

- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☒ Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º *

Os órgãos de administração:

Carlos Alberto Raso Jires
João Paulo Brito
Amândio Fernandes

*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas recebidas de Entidades Públicas.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Balancete Geral

Dezembro / 2025

Data: 12-03-2026

(Valores em Euros)

Página: 1 de 2

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	512,42	395,33	117,09	0,00	7 216,28	7 003,16	213,12	0,00
111	Caixa	512,42	395,33	117,09	0,00	7 216,28	7 003,16	213,12	0,00
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	0,00	46 690,31	0,00	46 690,31	0,00
121	CGD	0,00	0,00	0,00	0,00	46 690,31	0,00	46 690,31	0,00
22	Fornecedores	400,37	400,37	0,00	0,00	7 020,98	7 020,98	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	400,37	400,37	0,00	0,00	7 020,98	7 020,98	0,00	0,00
2211	Fornecedores gerais	400,37	400,37	0,00	0,00	7 020,98	7 020,98	0,00	0,00
22110007	Sarjoi	202,13	202,13	0,00	0,00	4 199,62	4 199,62	0,00	0,00
22110012	NOS Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	88,87	88,87	0,00	0,00
22110013	EDP	0,00	0,00	0,00	0,00	1 507,39	1 507,39	0,00	0,00
22110015	Jaime Alberto Lda	70,37	70,37	0,00	0,00	266,04	266,04	0,00	0,00
22110021	MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO LDA	127,87	127,87	0,00	0,00	959,06	959,06	0,00	0,00
31	Compras	395,33	5,04	395,33	5,04	5 406,90	17,82	5 406,90	17,82
311	Mercadorias	395,33	0,00	395,33	0,00	5 406,90	0,00	5 406,90	0,00
317	Devoluções de compras	0,00	5,04	0,00	5,04	0,00	17,82	0,00	17,82
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	314,98	0,00	314,98	0,00
321	Mercadorias em armazém	0,00	0,00	0,00	0,00	314,98	0,00	314,98	0,00
45	Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	133 726,27	0,00	133 726,27	0,00
453	Activos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	133 726,27	0,00	133 726,27	0,00
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 826,11	0,00	7 826,11
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173 000,00	0,00	173 000,00
591	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173 000,00	0,00	173 000,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00	1 596,26	0,00	1 596,26	0,00
624	Energia e fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	1 507,39	0,00	1 507,39	0,00
6241	Electricidade	0,00	0,00	0,00	0,00	1 507,39	0,00	1 507,39	0,00
626	Serviços diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	88,87	0,00	88,87	0,00
6262	Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00	88,87	0,00	88,87	0,00
71	Vendas	0,00	507,38	0,00	507,38	0,00	6 713,91	0,00	6 713,91
711	Mercadorias	0,00	507,38	0,00	507,38	0,00	6 713,91	0,00	6 713,91
78	Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	390,00

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	390,00
7872	Sinistros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	390,00
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	79,61	79,61	0,00	0,00
818	Resultado líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	79,61	79,61	0,00	0,00
Totais		1 308,12	1 308,12	512,42	512,42	202 051,59	202 051,59	187 947,84	187 947,84
SaldoGeral									

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Balancete Geral

Reg. Exercício / 2025

Data: 12-03-2026

(Valores em Euros)

Página: 1 de 2

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	7 216,28	7 003,16	213,12	0,00
111	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	7 216,28	7 003,16	213,12	0,00
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	0,00	46 690,31	0,00	46 690,31	0,00
121	CGD	0,00	0,00	0,00	0,00	46 690,31	0,00	46 690,31	0,00
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	7 020,98	7 020,98	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	7 020,98	7 020,98	0,00	0,00
2211	Fornecedores gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	7 020,98	7 020,98	0,00	0,00
22110007	Sarjoi	0,00	0,00	0,00	0,00	4 199,62	4 199,62	0,00	0,00
22110012	NOS Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	88,87	88,87	0,00	0,00
22110013	EDP	0,00	0,00	0,00	0,00	1 507,39	1 507,39	0,00	0,00
22110015	Jaime Alberto Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	266,04	266,04	0,00	0,00
22110021	MANUEL RUI AZINHAIAS NABEIRO LDA	0,00	0,00	0,00	0,00	959,06	959,06	0,00	0,00
31	Compras	17,82	5 406,90	17,82	5 406,90	5 424,72	5 424,72	0,00	0,00
311	Mercadorias	0,00	5 406,90	0,00	5 406,90	5 406,90	5 406,90	0,00	0,00
317	Devoluções de compras	17,82	0,00	17,82	0,00	17,82	17,82	0,00	0,00
32	Mercadorias	248,47	314,98	0,00	66,51	563,45	314,98	248,47	0,00
321	Mercadorias em armazém	248,47	314,98	0,00	66,51	563,45	314,98	248,47	0,00
45	Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	133 726,27	0,00	133 726,27	0,00
453	Activos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	133 726,27	0,00	133 726,27	0,00
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 826,11	0,00	7 826,11
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173 000,00	0,00	173 000,00
591	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173 000,00	0,00	173 000,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 455,59	0,00	5 455,59	0,00	5 455,59	0,00	5 455,59	0,00
611	Mercadorias	5 455,59	0,00	5 455,59	0,00	5 455,59	0,00	5 455,59	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00	1 596,26	0,00	1 596,26	0,00
624	Energia e fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	1 507,39	0,00	1 507,39	0,00
6241	Electricidade	0,00	0,00	0,00	0,00	1 507,39	0,00	1 507,39	0,00
626	Serviços diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	88,87	0,00	88,87	0,00
6262	Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00	88,87	0,00	88,87	0,00
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 713,91	0,00	6 713,91

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Balancete Geral

Reg. Exercício / 2025

Data: 12-03-2026

(Valores em Euros)

Página: 2 de 2

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
711	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 713,91	0,00	6 713,91
78	Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	390,00
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	390,00
7872	Sinistros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	390,00
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	79,61	79,61	0,00	0,00
818	Resultado líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	79,61	79,61	0,00	0,00
Totais		5 721,88	5 721,88	5 473,41	5 473,41	207 773,47	207 773,47	187 930,02	187 930,02
Saldo Geral									

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Balancete Geral

Resultados / 2025

Data: 12-03-2026

(Valores em Euros)

Página: 1 de 2

Conta	Descrição	Mensal			Acumulado		
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	7 216,28	7 003,16
111	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	7 216,28	7 003,16
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	0,00	46 690,31	0,00
121	CGD	0,00	0,00	0,00	0,00	46 690,31	0,00
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	7 020,98	0,00
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	7 020,98	0,00
2211	Fornecedores gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	7 020,98	0,00
22110007	Sarjoi	0,00	0,00	0,00	0,00	4 199,62	4 199,62
22110012	NOS Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	88,87	88,87
22110013	EDP	0,00	0,00	0,00	0,00	1 507,39	1 507,39
22110015	Jaime Alberto Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	266,04	266,04
22110021	MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO LDA	0,00	0,00	0,00	0,00	959,06	959,06
31	Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	5 424,72	5 424,72
311	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	5 406,90	5 406,90
317	Devoluções de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	17,82	17,82
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	563,45	314,98
321	Mercadorias em armazém	0,00	0,00	0,00	0,00	563,45	314,98
45	Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	133 726,27	0,00
453	Activos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	133 726,27	0,00
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 826,11
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173 000,00
591	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173 000,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	5 455,59	0,00	5 455,59	5 455,59	0,00
611	Mercadorias	0,00	5 455,59	0,00	5 455,59	5 455,59	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	1 596,26	0,00	1 596,26	1 596,26	0,00
624	Energia e fluidos	0,00	1 507,39	0,00	1 507,39	1 507,39	0,00
6241	Electricidade	0,00	1 507,39	0,00	1 507,39	1 507,39	0,00
626	Serviços diversos	0,00	88,87	0,00	88,87	88,87	0,00
6262	Comunicação	0,00	88,87	0,00	88,87	88,87	0,00
71	Vendas	6 713,91	0,00	6 713,91	0,00	6 713,91	6 713,91

Balancete Geral

Resultados / 2025

Data: 12-03-2026

(Valores em Euros)

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
711	Mercadorias	6 713,91	0,00	6 713,91	0,00	6 713,91	6 713,91	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	390,00	0,00	390,00	0,00	390,00	390,00	0,00	0,00
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	390,00	0,00	390,00	0,00	390,00	390,00	0,00	0,00
7872	Sinistros	390,00	0,00	390,00	0,00	390,00	390,00	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	7 103,91	7 155,97	0,00	52,06	7 183,52	7 235,58	0,00	52,06
811	Resultado antes de impostos	7 103,91	7 103,91	0,00	0,00	7 103,91	7 103,91	0,00	0,00
818	Resultado líquido	0,00	52,06	0,00	52,06	79,61	131,67	0,00	52,06
Totais		14 207,82	14 207,82	7 103,91	7 103,91	221 981,29	221 981,29	180 878,17	180 878,17
Saldo Geral									

Parecer do conselho fiscal sobre o relatório e contas da direção do ano 2025

Introdução:

1. Em cumprimento do disposto nos estatutos da **Comissão de Melhoramentos de Vila Franca do Deão**, examinamos o Relatório e contas da Direção de 2025 à data de 31 de dezembro apresentando um resultado líquido positivo de + 52,06 euros.

Responsabilidade:

2. Nos termos dos estatutos, é da competência da Direção da Associação a apresentação do relatório e contas e respetivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada nos estatutos e consiste na emissão de parecer sobre o relatório e contas da Direção e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa.

Âmbito:

4. Não definindo os estatutos da Comissão de Melhoramentos de Vila Franca do Deão, o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras, se apresentem obrigatoriamente isentas de distorções materialmente relevantes.
5. O acompanhamento permanente da Atividade Fiscalizadora, assegura e minimiza erros materialmente relevantes.
6. Entendemos que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e Contas da Direção de 2025.

Parecer

7. Somos de parecer que o Relatório e contas da Direção de 2025 e as Demonstrações financeiras apresentadas apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Comissão de Melhoramentos de Vila Franca do Deão em 31 de dezembro e é o resultado das operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Vila Franca do Deão,

Presidente (Joaquim Rodrigues)

1º Vogal (Pedro Prata)

2º Vogal (Delfina Caetano Santos)

Joaquim dos Santos Rodrigues
Pedro Manuel Pires Prata
Delfina Maria dos Santos Caetano

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Largo da Igreja Matriz, Fração A - 6300-260 Vila Franca do Deão

NIF: 501505024

Folha: 28

Ata de Direção n.º 27

Aos quinze dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas, na sede da COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO, sita em Vila Franca do Deão, reuniram a direção da referida instituição, contribuinte n.º 501505024, tendo estado presentes os seguintes membros: Carlos Alberto Raso Pires (Presidente), Fábio Manuel Caetano Justino (secretário), Amândio Fernandes Caetano (tesoureiro), Pedro Caetano Justino (1º vogal) e Anabela Caetano André (2º vogal).

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Apreciação e aprovação das contas de gerência referente ao ano 2025.
2. Outros assuntos a apresentar pelos Srs. Diretores.

Presidiu à reunião o Sr. Carlos Alberto Raso Pires, presidente da direção, e relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, explicou as linhas estratégicas e face aos documentos apresentados em contabilidade nos mapas oficiais, colocou à votação as contas finais as quais foram aprovadas por unanimidade e deliberada a aplicação da totalidade do resultado líquido em resultados transitados. Resumidamente registam (euros):

1.1. Rendimentos e Ganhos	= 7.103,91
1.2. Gastos e Perdas	= 7.051,85
1.3. Resultado Líquido Exercício	= + 52,06

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ninguém apresentou qualquer assunto de relevância para a atividade da associação.

Por fim e por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 20 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por todos os membros presentes e por mim, secretário da direção, que a redigi.

Presidente (Carlos Alberto Raso Pires): Carlos Alberto Raso Pires

Secretário (Fábio Manuel Caetano Justino): Fábio Manuel Caetano Justino

Tesoureiro (Amândio Fernandes Caetano): Amândio Fernandes Caetano

1º Vogal (Pedro Caetano Justino): Pedro Caetano Justino

2º Vogal (Anabela Caetano André): Anabela Bon Caetano André

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Largo da Igreja Matriz, Fração A - 6300-260 Vila Franca do Deão

NIF: 501505024

Folha: 24

ATA DO CONSELHO FISCAL N.º 24

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas, na sede da COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO, sita em Vila Franca do Deão, reuniu o Conselho Fiscal da referida instituição, contribuinte n.º 501505024, tendo estado presentes os seguintes membros: Joaquim Rodrigues (presidente), Pedro Prata (1º Vogal) e Delfina Caetano Santos (2º Vogal). -----

A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

1. Apreciação e emissão de parecer sobre as contas de gerência referente ao ano 2025. ---

Presidiu à reunião o Sr. Joaquim Rodrigues, presidente do Conselho Fiscal, e relativamente ao primeiro e único ponto da ordem de trabalhos, expôs os valores do documento elaborado pela direção da associação. -----

Após análise pormenorizada por todos os membros do Conselho Fiscal, colocaram-se então à votação as demonstrações financeiras relativamente ao ano 2025, as quais foram todas aprovadas por unanimidade conforme parecer favorável emitido por este conselho. -----

Resumidamente registam (em euros): -----

Rendimentos e Ganhos = 7.103,91-----

Gastos e Perdas = 7.051,85-----

Resultado Líquido Exercício = + 52,06-----

Os valores apresentados refletem assim de forma clara, verdadeira e apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes a atividade da instituição. -----

Por fim e por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 20 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por todos os membros presentes e por mim, presidente do conselho fiscal, que a redigi. -----

Presidente (Joaquim Rodrigues): Joaquim dos Santos Rodrigues

1ª Vogal (Pedro Prata): Pedro Manuel Pires Prata

2º Vogal (Delfina Caetano Santos): Delfina Maria dos Santos

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

Largo da Igreja Matriz, Fração A - 6300-260 Vila Franca do Deão

NIF: 501505024

Folha: 55

ASSEMBLEIA GERAL

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA N.º 30

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas, na sede da instituição, sita em Vila Franca do Deão, reuniu a assembleia geral da Comissão de Melhoramentos de Vila Franca do Deão, tendo estado presentes os associados, constantes da lista de presenças.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Apreciação e votação da conta de gerência referente ao ano 2025.

Aberta a sessão pelo presidente da mesa da assembleia (Paulo Madeira), este explicou a necessidade de aprovação das contas de gerência do ano 2025, por forma a cumprir com as obrigações legais e fiscais. As contas encontram-se já aprovadas e ratificadas pela direção e conselho fiscal, respetivamente.

Os referidos documentos individuais foram elaborados e disponibilizados pela direção da Comissão de Melhoramentos de Vila Franca do Deão, conforme obrigam as regras contabilísticas para a IPSS e aqui se apresentam.

Resumidamente registam (em euros):

Rendimentos e Ganhos	= 7.103,91
Gastos e Perdas	= 7.051,85
Resultado Líquido Exercício	= + 52,06

Após análise e perceção por parte da assembleia do conteúdo das contas de gerência do ano 2025 e leitura do parecer favorável do conselho fiscal, foram estas colocadas à votação, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade, delibera-se a aplicação do resultado líquido em resultados transitados, sendo as mesmas assinadas em conformidade pelo representante legal da mesa da assembleia.

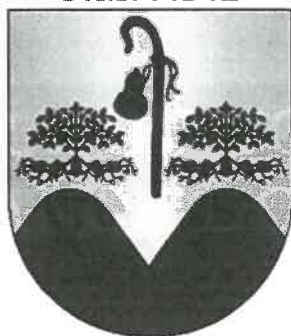
E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 21:30 horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pelos elementos que constituem a mesa de assembleia.

Presidente (Paula Madeira): Paula Cristina Boa Madeira Figueiredo

1º Secretário (Vitor Jacinto Ferreira): V. Jacinto Ferreira

2º Secretário (Ana Sofia Martins): Ana Sofia da Cruz Rodrigues Martins

C.M.V.F.D



FUNDADA EM 05.12.1984

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILA FRANCA DO DEÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO DE 2025

Vila Franca do deão, 31 de dezembro de 2025

A Direção:

por Alberto Raso Pires
por deão Raso Pires
por deão Emanuel

Relatório de atividades para o ano de 2025

No decorrer do ano 2025 foi dada continuidade aos trabalhos no edifício que servirá de apoio às valências de **Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário**. Esta obra configura-se de elevada importância para o desenvolvimento e bem-estar social das pessoas da região, nomeadamente, as mais idosas.

Apostou-se naturalmente na promoção do património e valores da nossa aldeia, destacando o património imaterial como valor fundamental, que está na origem de todos os habitantes, fazendo assim uma ponte entre o passado e o presente, com o objetivo de perpetuar no futuro os valores e história deste povo. A par desta ambição, realizaram-se as atividades regulares e tradicionais.

1. As infraestruturas

Trabalhos em curso no edifício Lar / Centro de Dia / Apoio Domiciliário

- Continuação dos trabalhos do Centro de Dia
- Manutenção das infraestruturas do salão de convívio

2. O social

Acompanhamento de perto das necessidades dos mais idosos, nomeadamente o Centro de convívio que está aberto aos fins-de-semana, sempre que possível, que acolhe um universo médio mensal de **60 pessoas** da terra e de aldeias limítrofes.

3. O cultural

- Junho/2025 – Grandiosa festa de Santo António, que junta um universo de **500 pessoas**, entre pessoas da aldeia, familiares e amigos;
- Dezembro/2025 – A Ceia de Natal é já uma referência nesta época de paz e solidariedade e acolhe cerca de **120 participantes**.

4. O associativo

- Recuperação de quotas em atraso – Com esta tendência de tornar a “aldeia viva”, tem-se recuperado algumas quotas atrasadas porque as pessoas sentem que vale a pena ser-se associada da instituição, com benefícios visíveis para cada um e para os habitantes em geral.

5. O recreativo

- Apoio às Comissão de Festas locais e irmandade da igreja, numa tentativa de criar sinergias.

6. O desportivo

- Jogos tradicionais.

Direção:
